

Marcílio afirma que País deve obter desconto de 37% sobre dívida oficial

por Lílana Lavoratti
de Brasília

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, disse ontem que o Brasil deverá conseguir um desconto de 37% na dívida do setor público junto aos bancos credores comerciais envolvendo cerca de US\$ 49 bilhões. Ele apareceu de surpresa na reunião da Câmara Setorial de Couro e Calçados e falou de improviso. "Esse desconto que estamos negociando em Nova York aliviará a nossa carga de juros e complementará o fluxo de investimentos." Segundo Marcílio, o governo busca, neste momento, "não só virar a página da dívida passada, mas sim abrir a página do crédito futuro".

O acordo "stand-by" entre o governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI), a ser seguido nos próximos vinte meses a contar de janeiro de 1992, abrirá caminho para outra etapa da negociação da dívida externa do Brasil com o Clube de Paris, que envolve cerca de US\$ 29 bilhões. Para reestruturar a dívida externa, a juros mais baixos, prazos mais longos e condições melhores o governo negociará com os credores comerciais externos mais US\$ 49 bilhões. Segundo Marcílio, desse total, US\$ 6,5 bilhões são relativos a dívidas com bancos brasileiros e US\$ 42,5 bilhões com bancos estrangeiros.